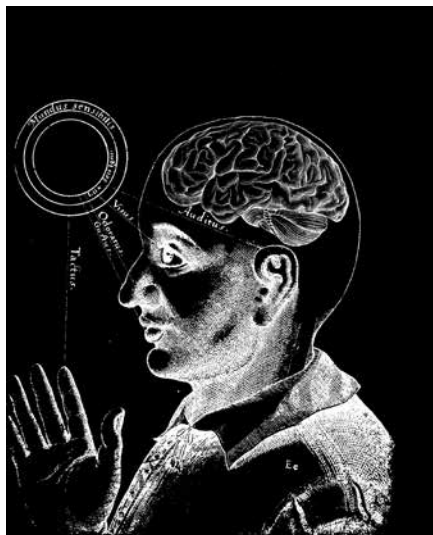


Ciência das Imagens / Imagens da Ciência

Ciclo de conferências comemorativo do 40.º aniversário do Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual

Jorge Nesbitt, 2013, a partir de "Diagrama da Consciência", gravura de Robert Fludd



15 de março

Gato por lebre: histórias naturais de embuste

Patrícia Beldade

12 de abril

Cérebro, Ação e Percepção – Criação de repertórios individuais

Rui Costa

10 de maio

Outras Terras no Universo

Nuno C. Santos

18 de outubro

Neurobiologia das emoções

Alexandre Castro Caldas

15 de novembro

Escolas e indivíduos: Lamarck vs Darwin

António Coutinho

6 de dezembro

O esqueleto de uma ideia: a forma no pensamento biológico do século XIX

Thiago Carvalho

Na sua tentativa de definir e distinguir o trabalho criativo da arte, da ciência e da filosofia, Gilles Deleuze e Félix Guattari sugerem que estas disciplinas procedem a uma luta comum. Lutariam não apenas contra a opinião mas contra o cortejo das opiniões propriamente artísticas, científicas ou filosóficas, contra a Urdoxa de cada uma das disciplinas.

Que o discurso científico, no caso específico que aqui se destaca, possa interessar uma escola de arte não tem, verdadeiramente, nada de estranho. Trata-se de satisfazer a sede de todos aqueles que procuram, para além do que é corrente, o que é vital. Que objetos mentais nos surgem como poderosos ou belos se não forem ‘determináveis como seres reais’, se não constituírem imagens ‘recortadas no caos’ – corpos compostos a partir da variabilidade infinita à qual foram, literalmente, conquistados? Não é certamente com as mesmas ferramentas que arte e ciência procedem a essa conquista. Mas ao fazê-lo, partilham a mesma alma, estão expostas à mesma força: a alma é cérebro, a força é cérebro. Manuel Castro Caldas, Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual

Conferencistas:

Patrícia Beldade Instituto Gulbenkian de Ciência; **Rui Costa** Centro Champalimaud para o Desconhecido, Fundação Champalimaud; **Nuno C. Santos** Centro de Astrofísica e Departamento de Física e Astronomia, Universidade do Porto; **Alexandre Castro Caldas** Diretor do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa; **António Coutinho** Coordenador do Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia; membro do Conselho de Curadores da Fundação Champalimaud e da Comissão de Gestão do Instituto Gulbenkian de Ciência; **Thiago Carvalho** Instituto Gulbenkian de Ciência.

Gato por lebre:

histórias naturais de embuste

A diversidade de cores e formas dos organismos vivos não deixa ninguém indiferente e continua a espicaçar a curiosidade dos cientistas interessados em compreender e preservá-la. Essa diversidade resulta do balanço entre dois processos biológicos fundamentais: o desenvolvimento, que se repete em cada geração e transforma o ovo fertilizado num organismo adulto, e a evolução, que ao longo de gerações leva à acumulação de alterações em populações e à origem de novas espécies. Juntos, estes dois processos foram capazes de produzir as “endless forms most beautiful and most wonderful” que tanto fascinaram Charles Darwin e que continuam a fascinar os amantes da natureza. No entanto, apesar das possibilidades aparentemente ilimitadas, a repetição é um mote comum nos seres vivos que exploram o planeta. Entre os padrões que se repetem, é no mimetismo, ou na cópia de umas espécies por outras, que encontramos alguns dos exemplos mais curiosos, não só pela extraordinária semelhança entre organismos que podem ser muito distantes evolutivamente, mas também por serem essencialmente histórias naturais de embuste.

Patrícia Beldade é bióloga licenciada pela Faculdade de Ciências de Lisboa, Doutorada pela Universidade de Leiden (Holanda), e posteriormente treinada na Universidade da Califórnia em Irvine (EUA). Desde 2005 dirige o seu próprio grupo de investigação, primeiro na Universidade de Leiden e, desde 2011, exclusivamente no Instituto Gulbenkian de Ciência. A sua investigação combina as áreas da genética, desenvolvimento, evolução e ecologia.

CONFERÊNCIAS SEXTAS DE 15 MARÇO A 6 DEZEMBRO · 18H30 · SALA 2 E PEQUENO AUDITÓRIO

arco
CENTRO DE ARTE
& COMUNICAÇÃO
VISUAL

40
ANOS
1973-2013

FUNDAÇÃO CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

Culturgest